

FRATURA COMPLETA EM CORPO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Elza Sângela Afonso dos Reis Dantas, Marcos Antônio Farias de Paiva, Rui Medeiros Júnior, Júlio Leite de Araújo Júnior, Tacio Candeia Lyra, Murilo Quintão dos Santos, José Murilo Bernardo Neto
reiselza@hotmail.com

Introdução: A mandíbula localiza-se no terço inferior da face e está entre as mais prevalentes áreas de traumatismo facial. Na etiologia destacam-se os acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas, dentre outros. As fraturas mandibulares podem levar à deformidades, seja por deslocamentos seja por perdas ósseas não restauradas. A opção de tratamento mais utilizada consiste na redução e fixação dos fragmentos ósseos sendo realizado o mais precoce possível. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma fratura unilateral completa em corpo de mandíbula. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo masculino, feodermo, 47 anos, Asa II, alérgico a sulfa, diabético, vítima de acidente automobilístico, deu entrada no Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HEETSHL), apresentando trauma em face. No momento do atendimento, apresentava oclusão funcional, mobilidade mandibular à palpação e paralisia dos movimentos faciais em hemiface direita sugestivo de lesão ao nervo facial. Constatou-se, na tomografia computadorizada de face, a presença de fratura em corpo de mandíbula no lado direito, completa e favorável, sendo o tratamento cirúrgico de redução e fixação indicado. Foi realizado bloqueio transoperatório, acesso intraoral em fundo de vestibulo mandibular na região da fratura. A redução anatômica deu-se pela simplificação do traço de fratura. Posteriormente foram utilizadas duas placas para fixação do sistema 2.0mm, sendo uma colocada na área de tensão e outra na área de compressão respectivamente. **Conclusão:** Diante do exposto, o tratamento realizado para redução e fixação mostrou-se eficiente, pois o paciente apresentou um pós-operatório adequado, sem mobilidade do segmento fraturado, oclusão pós-operatória satisfatória, porém com continuidade da paralisia na hemiface direita, paciente segue em acompanhamento ambulatorial.